

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE LEPTINA SÉRICA E DO PERFIL LIPÍDICO DE ANIMAIS SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO POR RESTRIÇÃO E À DIETA DE CAFETERIA.



Stefania Giotti Cioato^{1,3}, Iraci Lucena da Silva Torres^{1,2,3}.

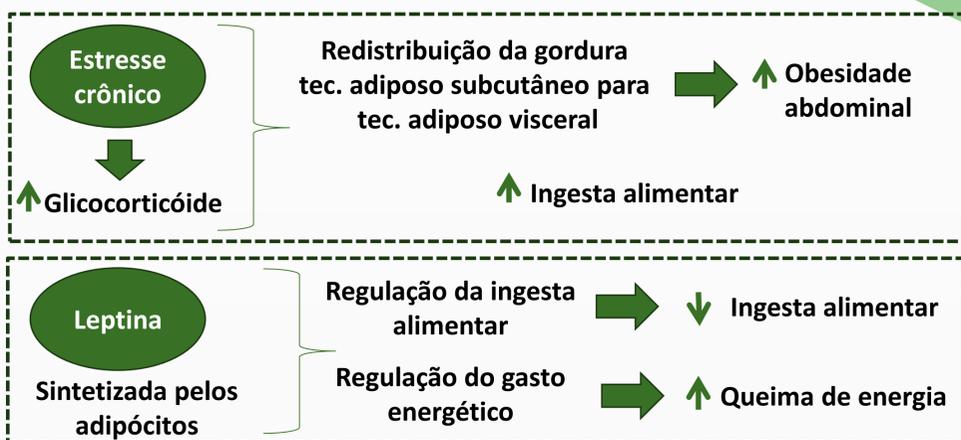
¹ Laboratório de Farmacologia da Dor - Departamento de Farmacologia - ICBS- UFRGS;

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia - ICBS- UFRGS;

³ Unidade de Experimentação Animal - GPPG - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

CEP/HCPA
GPPG 09231

Introdução

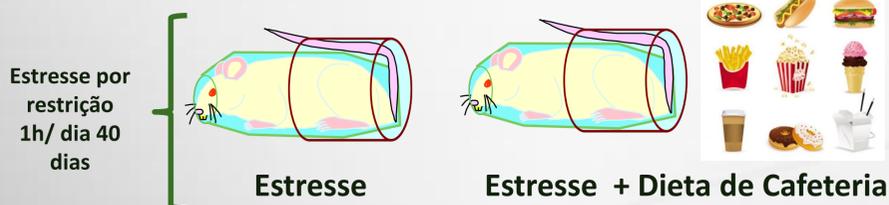


Objetivo

Avaliar o efeito da associação de um modelo de estresse crônico por restrição a uma dieta hipercalórica sobre os níveis séricos de leptina, perfil lipídico (triglicerídeos, colesterol total e fracionado) e peso de tecido adiposo.

Material e Métodos

38 Ratos Machos Wistar –divididos em 4 grupos



Tecido adiposo (TA) pesado e expresso em gramas de tecido. VLDL e LDL calculados pela equação de Friedewald. Níveis de leptina avaliados por ELISA. Triacilglicerol (TGA), colesterol total e HDL foram medidos por colorimetria.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: ANOVA de duas vias, seguida de Bonferroni. Resultados expressos em média±EPM e considerados significativos com $P<0,05$.

Resultados

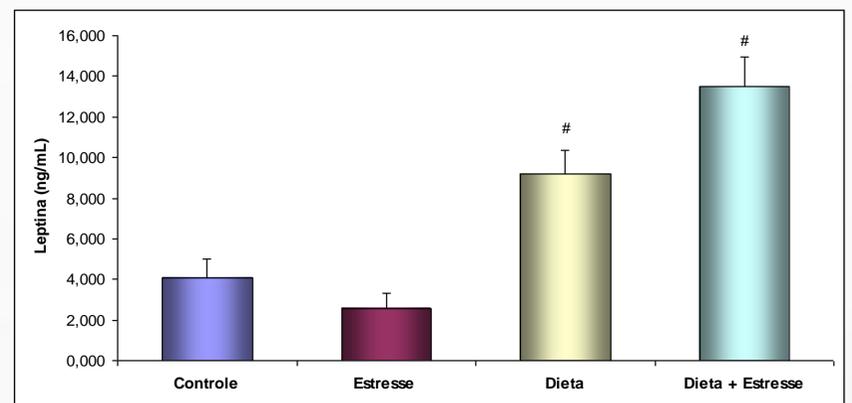


Figura 1. Níveis de leptina sérica 24h após a última sessão de estresse. # Diferente de todos os demais grupos (ANOVA de duas vias/Bonferroni $P<0,05$; $n=7$).

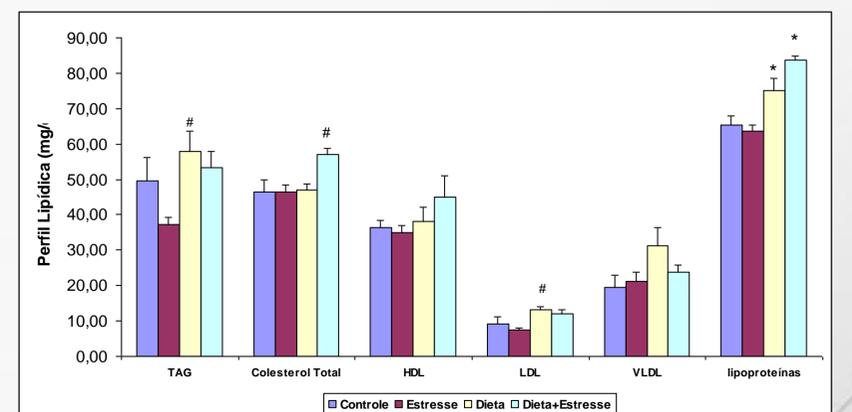


Figura 2. Perfil lipídico com jejum de 12h e analisados 24h após a última sessão de estresse. #Diferença significativa dos demais grupos ($P<0,05$, $n=3-8$).

* Diferença significativa dos grupos CT e E (ANOVA de duas vias/Bonferroni $P<0,05$, $n=3-8$).

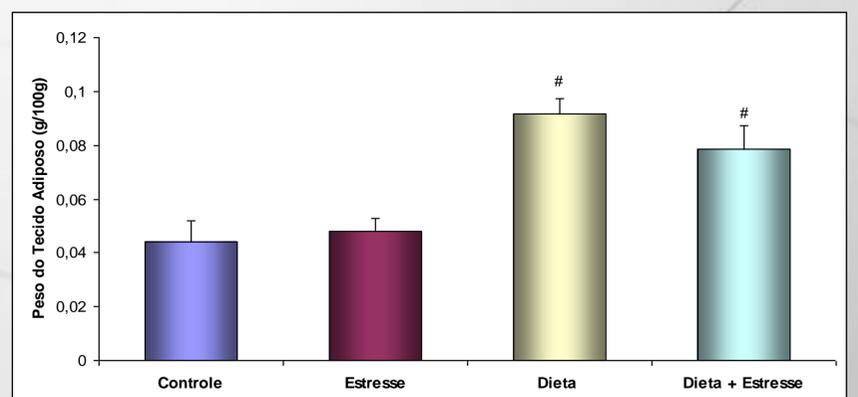


Figura 3. Peso relativo do tecido adiposo visceral total, corrigido em relação ao peso corporal total. # Diferença significativa dos grupos CT e E (ANOVA de duas vias/Bonferroni $P<0,05$, $n=8$).

Conclusões

- A exposição à dieta induziu a aumento dos níveis de leptina sérica e este efeito foi potencializado pela associação ao estresse. No entanto, não houve efeito do estresse isolado.
- A exposição à dieta também aumentou o peso do TA e os níveis séricos de TAG e LDL.
- Os resultados obtidos com a exposição à dieta hipercalórica associada ou não a estresse crônico demonstram sua dieta teve supremacia em relação ao estresse em todos os parâmetros analisados, tornando os animais obesos e dislipidêmicos.
- Pode-se concluir que o consumo de dieta hipercalórica está envolvido com importantes alterações metabólicas, sendo importante fator de risco a saúde.